

# Emoção em solos de guitarra

Com captação totalmente analógica, *Live Sessions at Mosh*, segundo CD do multi-instrumentista Tony Babalu, é marcado por solos vibrantes de guitarra e influências do rock, blues e groove; artista tem 45 anos de carreira

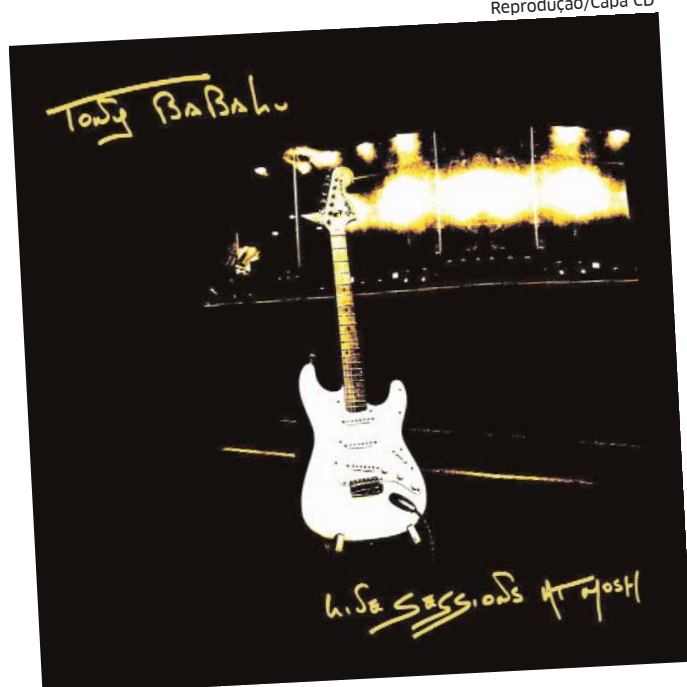
Um dos representantes da segunda geração do rock brasileiro acaba de lançar o seu segundo álbum solo instrumental. Intitulado *Tony Babalu - Live Sessions at Mosh*, o multi-instrumentista reúne seis canções que mesclam suas influências musicais que vão do rock, blues, baladas ao groove, em um disco repleto de sentimentos com vibrantes solos de guitarra que empolgam qualquer músico ou amante de música instrumental.

Em entrevista a O Estado, Tony Babalu conta um pouco de sua trajetória musical, principais influências, as homenagens que presta a amigos no álbum e a sua visão mercadológica sobre o cenário musical instrumental.

Para Babalu o tempo não passou. Já são 45 anos dedicados à música, mas por fazer aquilo que gosta ele aponta que os dias já não interessam, mas que sua paixão pela música é o que lhe sustenta em todos estes anos de carreira. "Considero muito relevantes as pessoas que conheci e convivi durante todo esse tempo no meio musical e a possibilidade de sobreviver através de uma forma de arte única e transformadora como a música. Talvez isso só possa ser superado pelo prazer de poder viver fazendo o que se gosta, algo inalcançável para muitos", conta o artista.

*Live Sessions at Mosh* é o segundo álbum instrumental na carreira de Babalu. Ele descreve que a escolha por gravar no antológico Estúdio Mosh (SP) se deu pela referência que o local possui no cenário musical brasileiro. "O Mosh sempre foi referência de estúdio, primeiro em São Paulo e depois no restante do país, entre outros fatores pela excelência de seus equipamentos e técnicos, sempre atualizados e em sintonia com o que acontece no mercado fonográfico desde sua fundação no início dos anos 1970, no também mítico bairro da Pompeia, na zona oeste da cidade. Quando conversei com o Oswaldo Malagutti (meu amigo de infância e dono do Mosh) sobre o projeto de gravar um disco ao vivo dentro do estúdio, sem overdubs ou correções, ele sugeriu o estúdio A para a captação e a sala Vip para mixagem, além de seus experientes técnicos e equipe, o que foi fundamental no resultado final atingido", conta.

**Homenagem** - O álbum é composto por seis faixas autorais, sendo uma delas intitulada *Vec-*



“Considero muito relevantes as pessoas que conheci e convivi durante todo esse tempo no meio musical e a possibilidade de sobreviver através de uma forma de arte transformadora como a música”

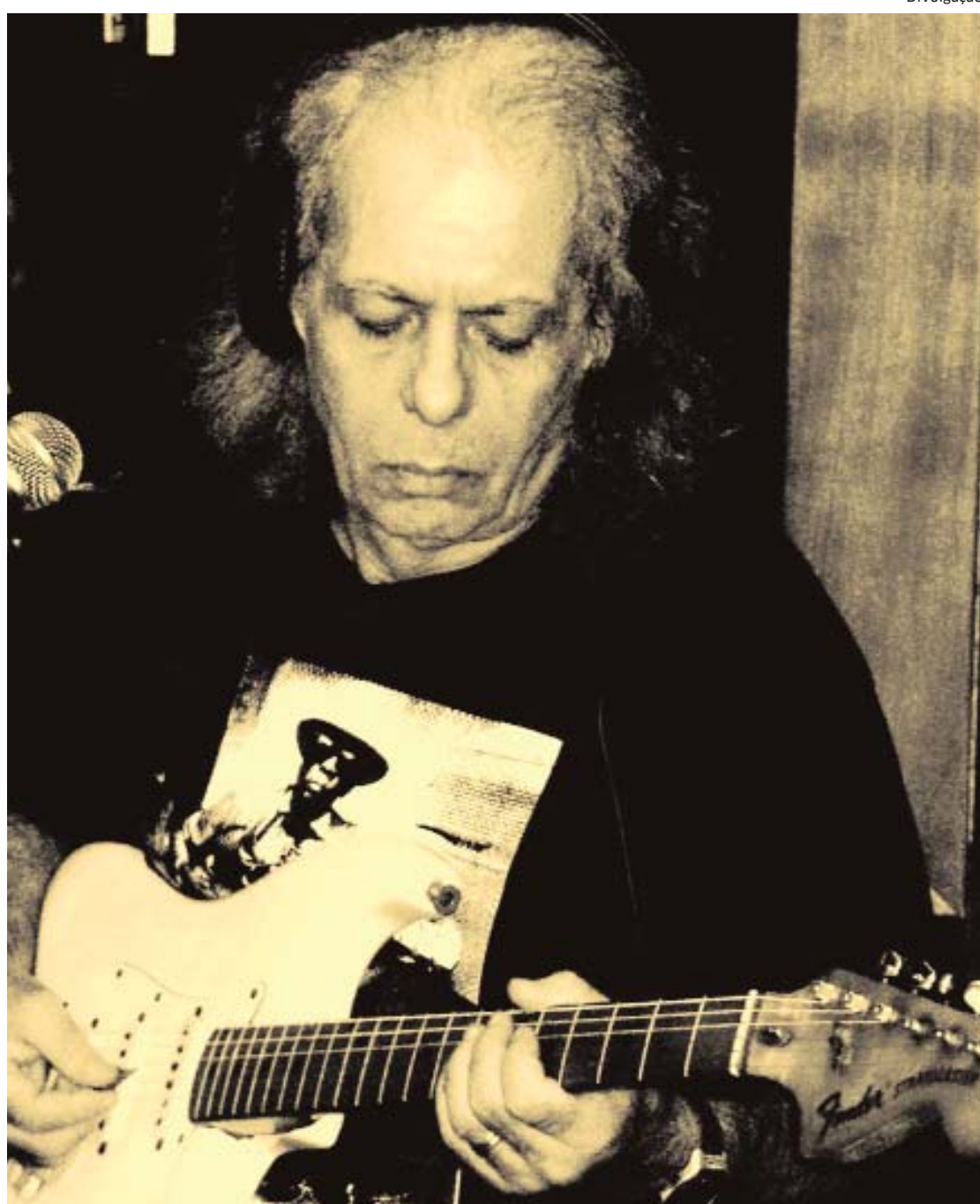
Tony Babalu, músico

*chione Brothers*, uma homenagem aos irmãos Oswaldo e Celso Vecchione que, junto com Babalu, fizeram parte da banda Made in Brazil. "Os Vecchione, fundadores do Made in Brazil e pioneiros com os Mutantes e outras bandas do rock brasileiro dos anos 1960, são a dupla mais autêntica que conheci em termos de viver o rock and roll em toda a sua plenitude, tanto no palco como em seu dia a dia, sem concessões e ininterruptamente, desde a fundação do grupo em 1967 até

hoje. Atravessaram todas as mudanças, modismos e crises do mercado fonográfico sem mudar uma vírgula a proposta original da banda, que é tocar o rock básico e sem firulas, com blues incluído. Oswaldo e Celso me ensinaram e me ensinam muito ainda com sua perseverança e integridade na estrada, nada mais justo que dedicar *Vecchione Brothers* a eles. Quanto ao Made, o que mais define minhas eternas passagens pela banda é a frase 'I Know, It's Only Rock and Roll But I Like It', título de um dos maiores hits dos Stones, banda de cabeça de todos nós", resalta Babalu.

Outra dedicatória assinada em cordas de guitarra por Babalu em seu CD se chama *Suzi*, uma canção feita exclusivamente para sua maior influência. "Suzi é a pessoa que está comigo desde sempre! Nos conhecemos em 1969 e quando começamos a namorar, meu primeiro presente foi um disco dos Beatles. Tínhamos ambos 15 anos, hoje temos 60, o que quer dizer que formamos a personalidade juntos, experimentamos simultaneamente tudo o que uma vida dedicada à música pode oferecer, para o bem e para o bem. 45 anos com a Suzi passaram rápido demais, e o tema dedicado a ela é mais do que uma homenagem, é uma inspiração", descreve.

Outra canção se chama *Brazilian Blues*. Nela, Babalu expressa sua influência pelo ritmo tipicamente norte-americano e acredita que a aceitação brasileira sobre o blues é positiva. "O Brasil tem em sua formação étnica forte presença africana, e o blues, assim como o samba e outros ritmos



Tony Babalu desenvolveu o CD que passeia pelo blues, jazz e ritmos genuinamente brasileiros

caribenhos, tem sua origem na expressão musical da raça negra, o que facilita nossa identificação com seu estilo melódico e sensível, que se assemelha a um interminável e hipnotizante lamento. Embora os maiores intérpretes e consumidores sejam norte-americanos, a aceitação do blues no mercado fonográfico deu-se através de grupos e artistas britânicos dos anos 1960, como Eric Clapton, Rolling Stones, John Mayall e outros. No Brasil demorou bem mais e só a partir dos anos 1990 ganhou algum espaço. Poderia ser melhor, mas a tendência é de crescimento", avalia.

Segundo Tony Babalu, o que mais diferencia *Live Sessions at Mosh* do seu primeiro disco é a presença humana. "O *Balada* foi gravado em 2003 e concebi-

do para lançamento somente na web. Sua instrumentação é eletrônica, exceto pelas guitarras, violões e alguns baixos, e por não ter banda 'humana' sua sonoridade é mais cool, mais sintética e estilizada. O CD seria como a complementação do mesmo projeto, agora com uma banda de verdade e ao vivo, executando temas baseados nas mesmas raízes de black music e blues".

**Mercado** - Sobre o fato de fazer parte do segmento instrumental da música brasileira, Babalu salienta que a pouca aceitação do público não é algo local, mas que no mundo há uma falta de entendimento sobre essa forma de conceber arte por não haver a presença de uma letra que ressignifique a canção. "O mercado encara a música como produto, e

como tal, a música instrumental, quando não apoiada em algum tipo de virtuosismo na execução, é um produto considerado incompleto. Essa concepção é universal, bastando dizer que o álbum instrumental mais vendido de todos os tempos, *Heavy Weather*, do grupo Weather Report, não ultrapassou um milhão de cópias vendidas", conclui.

## Serviço

- **O que**  
CD Tony Babalu - *Live Sessions at Mosh*
- **Onde**  
No site [www.tratore.com.br](http://www.tratore.com.br)
- **Preço**  
Média de R\$ 24,90.

**CLUBE DO ASSINANTE** + cinema + Shows + Teatro

**OESTADO**

**Assinante de Valor**  
Participe e concorra a ingressos

**GUARDIÕES DA GALÁXIA**  
HOJE NOS CINEMAS

Acesse o Clube O Estado e concorra a 1 par de ingressos. Os ingressos estarão disponíveis para retirada na portaria do jornal, até dia 8 de agosto em horário comercial.

VANTAGENS DESCONTOS PROMOÇÕES

Acompanhe as novidades e participe das promoções [oestadoma.com.br/clube](http://oestadoma.com.br/clube)

Atendimento ao Assinante | 3215-5055 • Central de Assinaturas | 3215-5123

PEPETO TEATRO INFANTIL

OESTADO O jornal que valoriza você

apresentam

**MONSTER HIGH** COVER

ÚNICA APRESENTAÇÃO

VENDA ANTECIPADA

Teatro Arthur Azevedo e Espelho Meu - Salão de Beleza Infanto-Juvenil  
Rua das Limeiras, Qd B - Casa 1  
Renascerça - Tel: 3304-2595

**Teatro Arthur Azevedo**  
Rua do Sol, s/n  
Info: 3218-9900 / 8103-3218

Dia: 03 Ago (dom) às 16h

Com este panfleto pague: **R\$ 25,00**  
Valor de inteira: R\$ 50,00

[www.ciafazarte.wordpress.com](http://www.ciafazarte.wordpress.com) / [www.ciafazarte.com.br](http://www.ciafazarte.com.br)